

Experiência da dor no parto pode influenciar o tempo de amamentação

Estudo de pesquisadores de Cingapura mostra que mulheres que vivenciaram maior dor durante o parto têm maior propensão a interromper mais cedo a amamentação. A amamentação é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como prática e

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Estudo de pesquisadores de Cingapura mostra que mulheres que vivenciaram maior dor durante o parto têm maior propensão a interromper mais cedo a amamentação. A amamentação é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como prática exclusiva até os seis meses de idade do bebê e complementar até dois anos. Entretanto, inúmeros fatores podem levar a interrupção prematura da amamentação. Diante dessa perspectiva, entre 2017 e 2021, uma pesquisa clínica foi conduzida para analisar como diversos fatores podem influenciar a interrupção da amamentação, incluindo a experiência da dor durante o parto. A pesquisa analisou dados de 813 mulheres que deram à luz em um hospital terciário. Dentre essas participantes, 23,2% interromperam a amamentação entre seis e dez semanas pós-parto. A análise multivariada avaliou possíveis fatores que estariam associados à interrupção precoce da amamentação. Os resultados mostraram que um nível educacional mais baixo, presença de diabetes, complicações obstétricas, indução do trabalho de parto com ocitocina e maior intensidade da dor do parto, são associados fatores associados à interrupção

precoce da amamentação. Mulheres que relataram maior dor durante o parto apresentaram maior propensão a interromper a amamentação. Além disso, o estudo destacou que o uso de ocitocina sintética pode interferir na liberação natural do hormônio pós-parto, comprometendo a produção e a ejeção do leite, impactando diretamente a amamentação. Dessa forma, os resultados indicam que a dor mais intensa no parto pode impactar a amamentação. A pesquisa reforça a importância do manejo eficaz da dor durante o trabalho de parto, aliado a um suporte contínuo às mães no período pós-parto, para promover maiores taxas de aleitamento materno prolongado. Referência: Ayuby NA, Ang MQ, Sultana R, Tan CW, Sng BL. Investigating the association between labor pain and cessation of breastfeeding. Sci Rep. 2024;14:31361. doi:10.1038/s41598-024-82850-5 Escrito por Gabrielle de Abreu Barreto.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/experiencia-da-dor-no-parto-pode-influenciar-o-tempo-de-amamentacao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.